

RELIGIÃO E MAGIA NO EGITO ANTIGO



João Fernandes da Silva Júnior



RELIGIÃO E MAGIA NO EGITO ANTIGO

O Egito, terra de mistérios na qual viveu uma fascinante civilização que deixou gigantescas construções como um legado de sua tecnologia e de seu conhecimento extraordinário. Inicialmente comentamos que somos um apreciador do tema Egito, mas não somos um egiptólogo. Materializamos esse livro tendo como base alguns anos de pesquisa sobre o tema, o qual, aliás, sempre foi de nosso profundo interesse. Comunicamos também que este livro resulta de um trabalho exclusivamente de ordem histórico-religiosa. O nosso foco é o Egito desde seus tempos imemoriais. O antigo povo egípcio era detentor de avanços tecnológicos substanciais: já era conhecida e utilizada a operação de vasectomia; os faraós usavam preservativos (camisinhinhas); conheciam a Trigonometria; etc. Foi descoberta uma mandíbula egípcia por um grupo de pesquisadores. Ela data de aproximadamente 2750 a. C. e apresenta duas perfurações abaixo da raiz do primeiro molar. Esse fato indica que foi realizada uma drenagem de um abscesso naquele dente. Escavações recentes nos locais de trabalho da construção da pirâmide de Gizé levaram à descoberta de evidências de cirurgias realizadas no cérebro de um trabalhador que continuou vivo por mais dois anos após os procedimentos. Dessa forma entendemos que o império egípcio foi marcado por feitos científicos totalmente fora de seu contexto de época. Os egípcios antigos acreditavam na reencarnação e por isso eles deixavam o corpo do morto intacto para poder receber de volta o seu antigo “morador”. Esse era o motivo da prática do embalsamamento (utilizado somente para os faraós, os médicos e pessoas importantes na corte). Para que os órgãos não apodrecessem dentro do cadáver danificando a sua estrutura corpórea, eles eram retirados e guardados em potes que acompanhavam a múmia.

[Clique aqui para obter este livro](#)